

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

ACADEMIA REAL MILITAR (1811)

CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES

BRUNO DE ALCÂNTARA BARBOSA DA SILVA

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO ATITUDINAL NA AMAN

**Resende
2019**

BRUNO DE ALCÂNTARA BARBOSA DA SILVA
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVI-
MENTO ATITUDINAL NA AMAN

Monografia apresentada ao Curso de
Graduação e Ciências Militares, da Academia
Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ),
como requisito parcial para obtenção do título
de **Bacharel em Ciências Militares**

Orientador: George Hamilton de Souza Pinto -Cel

Resende
2019

BRUNO DE ALCÂNTARA BARBOSA DA SILVA

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO ATITUDINAL NA AMAN

Monografia apresentada ao Curso de Graduação e Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**

Aprovado em ____ de _____ de 2019:

Banca examinadora:

George Hamilton de Souza Pinto, Cel , Infantaria – Orientador

Atilio Sozzi Nogueira, Maj, Artilharia – Avaliador

Thaynara Carvalho de Lima, Ten, QCO – Avaliador

**Resende
2019**

Dedico esse trabalho a meus pais que muito contribuíram com a minha trajetória de formação civil e militar.

AGRADECIMENTOS

Ao meu pai, Maj Alves, por me apresentar ao tema Inteligencia Emocional. Ao Cel Hamilton, pela colaboração e sugestões.

RESUMO

ALCÂNTARA, Bruno. Inteligência Emocional Como Ferramenta Para O Desenvolvimento Atitudinal Na AMAN. Resende: AMAN, 2019. Monografia.

O escopo da pesquisa consiste na análise do modo como a inteligência emocional pode influenciar as relações rotineiras diárias acadêmicas do cadete da AMAN. Pretendeu-se verificar se a inteligência emocional e seus domínios são uma boa ferramenta para o desenvolvimento atitudinal na AMAN. O método utilizado foi o exploratório e a técnica estatística para o tratamento dos dados, através da distribuição de frequência, foi a análise descritiva. Como resultados, as correlações que mais se destacaram entre as respostas dos cadetes nas pesquisas foram obtidas por meio do coeficiente de correlação de Pearson. Dentre as correlações, o item que mais se destacou foi a capacidade de diferenciar o que faz o cadete feliz ou triste, dentro do domínio da inteligência emocional de conhecer as próprias emoções. Esse domínio também é comprovado na teoria como sendo a base para se obter inteligência emocional, Goleman (2012), reforçando a validade da pesquisa, dessa forma, concluiu-se três principais pontos nesse trabalho. O primeiro é que o domínio de conhecer as próprias emoções é o mais importante a ser desenvolvido pelo cadete. Ele é a base para o desenvolvimento dos outros domínios. O segundo aponta que a inteligência emocional é uma boa ferramenta para o desenvolvimento atitudinal na AMAN, pois desenvolve atitudes alinhadas com o Exército Brasileiro. O terceiro ponto infere que é possível que o cadete desenvolva inteligência emocional durante a formação na AMAN.

Palavras-chave: Inteligência Emocional, rotina do cadete.

ABSTRACT

ALCÂNTARA, Bruno. Emotional Intelligence As A Tool For Attitudinal Development In AMAN. Resende: AMAN, 2019. Monograph.

The scope of the research is the analysis of how emotional intelligence can influence the daily routine relations of the AMAN cadet. The intention is to verify if the emotional intelligence and its domains are a good tool for the attitudinal development in AMAN. The method used was exploratory and the statistical technique for the treatment of the data, through the frequency distribution, was the descriptive analysis. As results, the correlations that stood out most among the answers of the cadets in the researches were obtained by means of the coefficient of correlation of Pearson. Among the correlations, the item that stood out the most was the ability to differentiate what makes the cadet happy or sad, within the domain of emotional intelligence to know their own emotions. This domain is also proven in theory as the basis for emotional intelligence, Goleman (2012), reinforcing the validity of the research. Three main points in this work were concluded. The first is that the domain of knowing one's own emotions is the most important one to be developed by the cadet. It is the basis for the development of other domains. The second one points out that emotional intelligence is a good tool for attitudinal development in AMAN, since it develops attitudes in line with the Brazilian Army. The third point infers that it is possible for the cadet to develop emotional intelligence during training in AMAN.

Keywords: Emotional Intelligence, cadet routine.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Itens destaque e domínios	Pág 24
Tabela 2 - Respostas dos cadetes em cada item do questionários	Apêndice B
Tabela 3 - Tabela das correlações das respostas dos cadetes	Apêndice C

LISTA DE ABREVIATURAS

AMAN	Academia Militar da Agulhas Negras
EsPCEx	Escola Preparatória de Cadetes do Exército
NDACA	Normas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais
OM	Organização Militar
QE	Coeficiente Emocional
QI	Coeficiente de Inteligência
SEL	Social and Emocional Learning
SIESp	Seção de Instrução Especial
SPSS 19.0	Statistical Package for the Social Sciences
TAF	Teste de aptidão física

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	Pág 10
1.1	Objetivos.....	Pág 11
1.1.1	Objetivo geral.....	Pág 11
1.1.2	Objetivos específicos.....	Pág 12
2	REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO.....	Pág 12
2.1	Revisão da literatura e antecedentes do problema	Pág 12
2.2	Referencial metodológico e procedimentos	Pág 14
3	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL.....	Pág 17
3.1	O que são emoções.....	Pág 17
3.2	Para que servem as emoções.....	Pág 18
3.3	Histórico das emoções.....	Pág 19
3.4	Domínios da Inteligência Emocional.....	Pág 20
3.4.1	Conhecer as próprias emoções.....	Pág 20
3.4.2	Lidar com emoções.....	Pág 21
3.4.3	Motivar-se.....	Pág 21
3.4.4	Reconhecer emoções nos outros.....	Pág 22
3.4.5	Lidar com relacionamentos.....	Pág 22
4	DESENVOLVIMENTO ATITUDINAL.....	Pág 22
5	A AMAN.....	Pág 24
6	RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS	Pág 26
6.1	Resultados.....	Pág 27
6.1.1	Visão geral.....	Pág 29
6.1.2	Resultados do domínio A.....	Pág 29
6.1.3	Resultados do domínio B.....	Pág 30
6.1.4	Resultados do domínio C.....	Pág 30
6.2	Discussão sobre os resultados da pesquisa.....	Pág 31
6.2.1	Discussão sobre a capacidade de diferenciar o que faz o cadete feliz ou triste dentro do domínio A.....	Pág 31
6.2.2	Discussão sobre a capacidade de diferenciar o que faz o cadete feliz ou triste dentro do domínio C.....	Pág 33
6.2.3	Discussão sobre a capacidade de diferenciar o que faz o cadete feliz ou triste dentro do domínio E.....	Pág 34
7	CONCLUSÃO.....	Pág 34

1 INTRODUÇÃO

A Inteligência Emocional está relacionada ao modo como o indivíduo consegue lidar com as próprias emoções e gerenciar o relacionamento com as outras pessoas, desse modo, uma pessoa inteligente emocionalmente tem maior facilidade em manter a boa relação no grupo em que vive.

Para Goleman (2012) as emoções a têm importância tão grande quanto a razão, sendo por vezes até mais importante. O valor e importância do lado puramente racional, medido pelo QI (Coeficiente de Inteligência) na vida do ser humano não pode ser supervalorizado. Quando as emoções dominam, o intelecto não é capaz de manter o controle total sobre a situação.

O cadete da Academia Militar das Agulhas Negras vive uma rotina intensa e com muitas responsabilidades e fatores que tomam o tempo, como, estudar para as provas, se preparar para o campo, treinar para o TAF (Teste de Aptidão Física), se preparar e participar do serviço de escala, além de atenções fora da vida na caserna. Do exposto acima, observa-se que o cadete deve manter o equilíbrio emocional perante os diversos desafios curriculares, desse modo, a teoria da inteligência emocional pode ser aplicada na vida do cadete.

A presente pesquisa busca tratar da Inteligência Emocional sob a perspectiva de como o cadete da Academia Militar das Agulhas Negras a utiliza em suas relações cotidianas na caserna e como ela contribui para o desenvolvimento atitudinal.

Desse modo, é oportuno identificar se a inteligência emocional é necessária para o cadete e seu desenvolvimento atitudinal durante a formação.

Verifica-se-á se a inteligência emocional é inata ou se pode ser desenvolvida com as experiências durante as atividades na AMAN, e como influencia o comportamento em relação ao gerenciamento das relações interpessoais.

Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de identificar se é possível e se é preciso aperfeiçoar os métodos de desenvolvimento da inteligência emocional para o currículo acadêmico do cadete na Academia Militar das Agulhas Negras, visto que ter um alto quociente emocional (QE) é uma qualidade que pode ser muito proveitosa para o oficial combatente do Exército Brasileiro, pois esse militar lida diariamente com seus comandados e deve saber gerenciar as relações interpessoais no grupo.

O escopo da pesquisa consiste na análise do modo que a inteligência emocional influencia as relações cotidianas dos cadetes da AMAN.

As principais fontes foram os estudos dos cinco domínios da teoria da Inteligencia Emocional desenvolvida por Goleman (2012) e seus conceitos foram utilizados em um questionário aplicado em cadetes do 4º ano do Curso de Formação de Oficiais da Arma de Infantaria da AMAN.

A presente monografia está assim estruturada:

No primeiro capítulo, mostrou-se a aplicação da inteligência emocional no cotidiano do cadete, além de explicar qual foi o foco da pesquisa desenvolvida nessa monografia. Para a elaboração deste capítulo utilizou-se como fonte principal o livro **Inteligência Emocional: A Teoria Revolucionária que Redefine o que é ser Inteligente** (2012).

O segundo capítulo trata do referencial teórico e metodológico, no qual, foi discorrido sobre os preceitos básicos do livro, além de expor os métodos de pesquisa utilizados e seus objetivos alinhados com a teoria.

O terceiro capítulo traz os aspectos da teoria que são abordados no trabalho, o que são as emoções e como elas influenciam na vida do indivíduo, além das explicações sobre o que são os cinco domínios da inteligência emocional e todo o embasamento teórico sobre o qual o trabalho foi feito.

O quarto capítulo versa sobre o que é desenvolvimento atitudinal e o modo que o Exército Brasileiro desenvolve e avalia atitudinalmente o seu pessoal.

O quinto capítulo apresenta a AMAN, a formação do cadete, suas etapas e a importância do desenvolvimento atitudinal no ambiente acadêmico.

O sexto capítulo apresenta a pesquisa realizada, os resultados obtidos, as análises com os dados estatísticos, através da distribuição de frequência e as discussões sobre os principais aspectos analisados na pesquisa e alinhados com a teoria da inteligência emocional.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo geral

O objetivo da pesquisa é verificar se a inteligência emocional e seus domínios são uma boa ferramenta para o desenvolvimento atitudinal na AMAN.

1.1.2 Objetivos específicos

1.1.2.1 Qual o domínio da inteligência emocional é mais importante na AMAN;

1.1.2.2 Qual a característica mais importante para o desenvolvimento do domínio base;

1.1.2.3 Como desenvolver os domínios;

1.1.2.4 Quais competências da inteligência emocional favorecem o desenvolvimento atitudinal no ambiente da Academia Militar;

1.1.2.5 Verificar como o cadete pode desenvolver os domínios da Inteligência Emocional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

O tema de pesquisa insere-se na linha de pesquisa sobre os tipos de inteligência e na área de estudo da psicologia.

2.1 Revisão da literatura e antecedentes do problema

O livro **Inteligencia Emocional: A Teoria Revolucionária que Redefine o que é ser Inteligente** (2012), de Daniel Goleman é a principal base teórica para a pesquisa. Com ele define-se o conceito de inteligência emocional e suas aplicações na vida cotidiana do cadete da AMAN.

Nesse livro, Goleman desenvolveu, aos olhos da neurociência afetiva, a teoria elaborada por Meyer e Salovey.

Em sua teoria, Goleman (2012) mostra que o emocional pesa tanto quanto o racional nas tomadas de decisões na vida de uma pessoa, sendo essa tese evidenciada principalmente em momentos decisivos, nos quais a emoção sobrepõe a razão.

Portanto, é válido entender como as emoções influenciam os indivíduos e se é possível desenvolver um controle sobre elas. Para isso a teoria da inteligência emocional se mostra uma ferramenta importante para a compreensão desse estudo, a qual é dividida em cinco domínios: A. conhecer as próprias emoções; B. lidar com emoções; C. Motivar-se; D. reconhecer emoções nos outros e E. lidar com relacionamentos.

Conhecendo os cinco domínios da teoria da inteligência emocional, observa-se que é desejável que os oficiais formados na AMAN tenham um alto QE (Coeficiente Emocional), tendo em vista que como comandante de fração, o oficial deve ter a capacidade de entender seu subordinado e suas necessidades, demonstrando empatia, saber influenciar sua tropa de forma positiva, evidenciando a habilidade de se relacionar, saber motivar-se, pois será sempre o exemplo.

A formação na Academia Militar proporciona conhecimento acadêmico, técnico militar e, simultaneamente, desenvolve conteúdos atitudinais nos cadetes. Neste contexto, é possível inferir que os domínios da inteligência emocional tenham relações com as situações vivenciadas pelos cadetes durante a formação incidindo sobre o desenvolvimento atitudinal.

Para Goleman (2012) é importante perceber a diferença da inteligência emocional e da competência social, pois a inteligência emocional se comporta como um potencial para o gerenciamento dos sentimentos e ações, capaz de proporcionar autodomínio e atitudes corretas, enquanto a competência social é uma medida do nível de inteligência emocional do indivíduo, utilizada no controle nos relacionamentos e capacidades profissionais.

Ainda segundo Goleman (2012), para ser eficiente em competência emocional como atendimento ao público ou trabalho em equipe é importante ter consciência social e habilidade de bem gerenciar os relacionamentos interpessoais, que são fundamentos ligados aos domínios da teoria da inteligência emocional.

Porém, como Goleman (2012) afirma, as competências emocionais podem ser aprendidas. Entretanto, não se garante que uma pessoa que conheça os fenômenos da consciência social e que possua habilidades de relacionamento, apresente liderança ou habilidade de lidar com clientes, garantindo a satisfação e simpatia deles.

Para tal afirmação, Goleman baseia-se em resultados de estudos conduzidos por John Meyer e Peter Salovey que foram os primeiros na apresentação do conceito conhecido hoje como inteligência emocional. Segundo Mayer e Salovey (1997), a inteligência emocional envolve as capacidades de perceber, avaliar e expressar emoções com exatidão; a capacidade de usar os sentimentos de forma que eles facilitem os pensamentos; a capacidade de compreender emoções e, por fim, a capacidade de regular as emoções de maneira que promovam o aprimoramento emocional e intelectual. Desse modo, pode-se abordar a teoria existente sobre o tema em questão da seguinte maneira:

Não somente o QI é responsável pelo sucesso do indivíduo, as habilidades ligadas a inteligência emocional se mostram tão úteis quanto a utilização da questão racional. A inteligência emocional prevalece sobre o QI, em relação a importância de seu uso, quando a situação não exige tanto da capacidade cognitiva, mas exige da capacidade de compreensão dos sentimentos dos outros e a capacidade de controle emocional, como nos mostra Goleman (2012).

2.2 Referencial metodológico e procedimentos

O conceito teórico da inteligência emocional foi aplicado com sucesso no formato do programa de aprendizado social e emocional, ou SEL (Social and Emotional Learning) nas escolas. A inteligência emocional foi aplicada pela primeira vez nas escolas de Illinois, nos EUA em 2003, de forma eficiente desde os primeiros anos no ensino fundamental até a conclusão do ensino médio, conforme ISBE (2018).

A aplicação de SEL no currículo das escolas de Illinois teve a seguinte divisão em sua configuração, exposta por Goleman (2012):

Nos primeiros anos de formação, os alunos do ensino fundamental aprendem como reconhecer seus sentimentos e classificá-los de forma que desenvolvam a primeira e a segunda habilidades dos domínios da teoria da inteligência emocional, ou seja, reconhecer as próprias emoções e lidar com elas.

Nos anos seguintes, ainda no ensino fundamental, as crianças devem desenvolver a empatia, de forma que consigam identificar os sentimentos das outras pessoas sem que elas digam.

Dessa forma, as crianças desenvolvem o terceiro e quarto domínio da inteligência emocional que são o reconhecimento das emoções nos outros e lidar com relacionamentos interpessoais.

Nos últimos anos do ensino fundamental, elas devem possuir a capacidade de analisar o que as faz ficarem estressadas e o que as motiva a desempenharem melhor suas tarefas, desenvolvendo, dessa forma, a terceira habilidade listada por Goleman, a automotivação.

Então, no ensino médio, os alunos, após terem passado por todos os domínios da inteligência emocional, aprendem uma última habilidade, proporcional a seu grau de maturidade e conhecimento no campo do QE.

Trata-se da capacidade de ouvir melhor as pessoas, de forma que possam, ao dialogar, serem solucionadores de conflitos em vez de brigarem e agravá-los. Agem, então, de forma que possam negociar e encontrar a melhor solução em que todos os envolvidos saiam satisfeitos.

A teoria da inteligência emocional não se restringiu apenas a Illinois, tem sido aplicada em escolas no mundo inteiro e tem demonstrado grande eficiência no desenvolvimento atitudinal de seus alunos.

Na Ásia, países como Cingapura, Malásia, Hong Kong, Japão e Coreia do Sul implantaram o SEL em seus colégios.

Na Europa, o primeiro país a implantar o SEL foi o Reino Unido, precedendo outros doze países.

Já na Oceania a Austrália e a Nova Zelândia adotaram o QE além de países na África e América Latina, como afirma Goleman (2012), ainda, em 2002, a UNESCO começou a enviar aos Ministérios da Educação de 140 países um relatório com dez princípios básicos para a implantação do SEL, com o intuito de promover a aplicação do sistema.

Goleman (2012) mostra dados que ratificam a tese de que o SEL é eficiente e tem gerado benefícios na formação dos alunos expostos a esse modelo, os dados foram aferidos por meio de testes de desempenho e notas.

As conclusões que o estudo chegou foram que 50% dos alunos tiveram progresso nas próprias pontuações de desempenho e mais de 38% tiveram melhores medias. Ainda, houve uma melhora em relação ao ambiente das escolas e sua segurança, os maus comportamentos dos alunos caíram em média 28%, as suspensões decresceram 44% e outros atos disciplinares,

27%. Ainda, a percentagem de presença aumentou e 63% dos alunos apresentaram um comportamento mais positivo.

Segundo Goleman (2012) esses resultados são excelentes, na área das ciências sociais, portanto o SEL mostrou-se efetivo em instituições que têm o intuito de gerar melhora no comportamento de seus alunos.

Os princípios da teoria da inteligência emocional têm sido aplicados na contratação, promoção e desenvolvimento atitudinal com sucesso nas empresas em seus quadros de funcionários. Goleman (2012) aponta que os operários têm evidenciado maior desenvolvimento atitudinal dentro das qualidades esperadas pelas empresas e suas particularidades. Isso mostra que a amplitude da aplicação dos conceitos estudados, não se restringe apenas ao desenvolvimento atitudinal nas escolas, mas também pode desenvolver as capacidades de liderança e coletividade nos trabalhos em qualquer atmosfera.

Goleman (2012) cita, a empresa americana Johnson & Johnson como um exemplo, pois ela tem aplicado em filiais no mundo inteiro o conceito de inteligência emocional, de forma que pode identificar que funcionários com maior potencial de liderança têm nível de inteligência emocional superior ao de seus companheiros de trabalho.

Tendo em vista a aplicação e conseqüente sucesso da implantação da teoria da inteligência emocional nas escolas e nas empresas pelo mundo, observamos que é válido analisar a aplicação da teoria na Academia Militar das Agulhas Negras, visto que uma das exigências do currículo acadêmico é o desenvolvimento atitudinal, concordando, dessa forma, com os benefícios dos modelos mostrados.

Este trabalho tem como objetivo observar o relacionamento entre cadetes, identificando quais possuem mais elevado nível de coeficiente emocional e como este coeficiente pode influenciar no desenvolvimento atitudinal no ambiente acadêmico.

Com o propósito de operacionalizar a pesquisa, adotaram-se os procedimentos metodológicos descritos abaixo:

Primeiramente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, visando rever a literatura que forneceu a base teórica para o prosseguimento da pesquisa, o livro **Inteligencia Emocional: A Teoria Revolucionária que Redefine o que é ser Inteligente (2012)**. Desse levantamento, pode se ampliar os conhecimentos a respeito de cada um dos domínios da inteligência emocional para entender o que cada domínio abrange em sua totalidade, dessa forma, pode

verificar-se os pontos importantes que definem as características desejáveis de cada domínio, podendo traçar as perguntas para a determinação de um perfil por meio do questionário.

Tendo como base teórica o livro supracitado, adotou-se como instrumento de coleta de dados um questionário composto 27 itens (APÊNDICE A – Questionário), aplicado em um grupo de 20 cadetes do quarto ano do Curso de Infantaria da AMAN.

Foi utilizada a análise descritiva e a distribuição de frequência inicialmente no tratamento dos dados. Posteriormente os resultados são confrontados com a teoria da inteligência emocional.

3 INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

3.1 O que são emoções

Goleman (2012) expõe em seu livro que a definição de emoção é qualquer agitação ou perturbação da mente, sentimento, paixão; qualquer estado mental veemente ou excitado.

No entendimento de Goleman (2012) denomina-se emoção o resultado da junção de um sentimento com os pensamentos decorrentes, estados psicológicos, biológicos e inclinações para se tomar determinadas atitudes, ou seja, pode-se definir emoção como uma gama de reações que ocorrem no corpo por estímulos e pelo meio.

Nesse sentido, as emoções podem ser entendidas como um fator importante para as tomadas de decisões na vida do indivíduo, pois afetam o estado psicológico e biológico, orientando, dessa forma, suas tendências do modo de agir em cada situação específica.

Uma pessoa pode ter determinada reação em uma situação quando está triste e no mesmo caso, quando está feliz ter outra reação, como, por exemplo, quando uma pessoa acaba de perder um familiar muito próximo e é convidado por um amigo a participar de uma festa, essa pessoa tenderá a recusar o convite e continuar em estado de tristeza, podendo ainda ser agravada essa emoção.

Pois, segundo Goleman (2012) a tristeza tem a função de proporcionar a assimilação de uma grande perda, como a morte de alguém importante ou uma decepção, de forma que faça a pessoa perder energia e entusiasmo por afazeres e situações de prazerosas, como exemplo, festas ou confraternizações, devido a redução da velocidade do metabolismo do

corpo. Esse isolamento cria o tempo necessário para a lamentação da perda ou frustração, de forma que a pessoa consiga entender como o ocorrido poderá afetar a vida dela no futuro e trace os planos para um novo recomeço após a assimilação. Goleman (2012) diz ainda que um dos objetivos dessa perda de energia seria manter a pessoa próxima de sua zona de segurança, ou seja, seu lar, em situação vulnerável, dessa forma, mantém-se em estado mais seguro.

Por outro lado, pode se imaginar uma situação na qual a pessoa acaba de ser promovida inesperadamente em seu emprego e o mesmo amigo a convida para uma festa. Normalmente a pessoa tende a ter uma atitude positiva em relação ao convite, pois está movida pelo sentimento de felicidade em decorrência de sua promoção.

Segundo Goleman (2012), a felicidade aumenta a atividade central do cérebro, impedindo a ocorrência de sentimentos negativos e ao contrário da tristeza, permite o aumento de energia, inibindo os sentimentos que causam preocupação, porém, sem ocorrer mudanças fisiológicas, além de uma tranquilidade, que faz o corpo ter reação mais rápida na recuperação de situações que causam perturbação, causando um relaxamento, disposição e entusiasmo para o cumprimento das tarefas e prosseguimento na busca por alcançar metas.

Portanto pode-se observar que a emoção tem influência nas decisões individuais, principalmente pelo fato de poderem alterar o estado psicológico na perspectiva de como os fatos que ocorrem na vida são observados. Este fenômeno pode dar uma configuração diferente para uma mesma situação, quando há influência de sentimentos diferentes dominando o indivíduo no momento em que a emoção ocorre.

3.2 Para que servem as emoções

Para entender-se o motivo da ocorrência de emoções deve-se compreender que todas as emoções vividas possuem ações imediatas. Como por exemplo, o êxito no concurso da EsPCEEx pode ter gerado uma emoção de felicidade nos candidatos que obtiveram êxito quando tomaram conhecimento da lista de aprovação com seus nomes, com isso, tiveram a reação de comemorar.

Em outro exemplo, uma situação em que algum perigo está na iminência de ocorrer. O indivíduo ameaçado tende a evadir-se do local de modo que possa garantir sua sobrevivência. Essa ação imediata é gerada pelo sentimento de medo.

Portanto, pode-se observar que para cada emoção, inconscientemente as pessoas tendem a ter as ações mais coerentes com cada situação particular e só tomam essas atitudes porque as emoções, em um primeiro momento, as alertam. Como já citado por Goleman (2012), em se tratando da tomada de decisões e ações, a emoção também tem seu valor e as vezes é mais condizente com a situação vivida do que a razão.

Goleman (2012) diz que, em momentos decisivos o coração se sobrepõe a razão, ou seja, há um domínio do emocional sobre o racional, orientando diante de impasses e tomadas de decisão que não são influenciadas exclusivamente pela capacidade cognitiva.

3.3 Histórico das emoções

Sabe-se que as emoções, influenciam a vida do ser humano, fazendo com que muitas vezes a pessoa tome atitudes sem ter um período mínimo para um raciocínio lógico sobre o que está sendo feito, atuando muitas vezes como um ato reflexo. Como por exemplo, a apreensão que uma mãe sente ao ver seu filho prestes a se machucar a faz ter uma reação imediata para socorrê-lo.

Levando para o contexto militar, em uma situação de combate em que dois lados opostos estão se enfrentando, um militar corre sem hesitar, atravessando o fogo cruzado em socorro de seu companheiro tombado. Como exemplo, cita-se o episódio em que Ty M. Carter demonstrou bravura ao correr para salvar seu companheiro quando esse estava ferido e sob fogo talibã, em 2009 durante a batalha de Kamdesh, Afeganistão, **McCallister (2013)**.

Segundo Goleman (2012), isso ocorre porque a mente emocional se mostra mais rápida que a mente racional, pois consegue excluir reflexões, raciocínios e análises que a mente racional faz na tomada de decisões.

Então, pela rapidez da mente emocional em relação a mente racional, Goleman (2012) define essa reação aos fatos como primeiro impulso, ou seja, esse impulso não vem de uma reação pensada, mas sim das emoções sentidas no momento imediato ao fato.

Goleman (2012) diz ainda que as ações que ocorrem em decorrência das decisões da mente emocional geram na pessoa uma grande sensação de convicção em relação as decisões tomadas.

A influência que as emoções têm sobre o comportamento das pessoas é mostrada na junção dos fatores rapidez da mente emocional na tomada de decisões e na convicção em relação as ações decorrentes de decisões da mente emocional.

Existem também as emoções geradas por um processo racional. À medida que o pensamento é formulado, as emoções são criadas, estimulando de forma recíproca os pensamentos formados. Como exemplo, o nervosismo do cadete antes de realizar o TAF (Teste de aptidão física). Esse sentimento é alimentado pelo pensamento de que a prova está chegando, conseqüentemente a ansiedade vai tornando-se maior, com isso, o nervosismo gerado começa a influenciar os próprios pensamentos que o geraram. Goleman (2012) diz que não se pode escolher as emoções que ocorrem, diz ainda que esse tipo de reação da mente emocional permite aos ser humano se preparar para enfrentar uma situação de crise, sendo essa uma outra importância das emoções.

Segundo Goleman (2012) a mente racional não tem o poder de decidir que emoções o indivíduo deve ter, porém, a mente emocional conduz o teor dos pensamentos, de forma que a única ação da mente racional é controlar como as reações são desencadeadas, se são adequadas à situação ou se são descontroladas.

Portanto, há duas formas de se ocorrer uma emoção, pelo processo rápido, como um reflexo imediato e não raciocinado ou pelo processo lento, gerado com pensamentos a cerca de uma situação. Ambos são formulados e orientados pela ação da mente emocional.

Dessa forma, conforme a definição de Mayer e Salovey (1997), a inteligência emocional está ligada a perceber e expressar as emoções de modo que permita a autocompreensão e entendimento do relacionamento com as pessoas.

3.4 Domínios da Inteligência Emocional

A inteligência emocional se divide em cinco habilidades principais dos domínios da teoria, que são o foco da pesquisa realizada: conhecer as próprias emoções, lidar com as emoções, motivar-se, reconhecer emoções nos outros e lidar com relacionamentos.

3.4.1 Conhecer as próprias emoções

Conhecer as próprias emoções é a primeira habilidade da inteligência emocional. Segundo Goleman (2012), traduz-se na capacidade de reconhecer quando um sentimento ocorre, de forma que ter o conhecimento desses sentimentos, em todo momento, é conseguir distinguir os sentimentos quando eles ocorrem e compreender a si mesmo.

Não saber distinguir cada sentimento quando ele ocorre deixa a pessoa vulnerável a fazer o que as emoções mandam, sem pensar. As pessoas que demonstram ter mais segurança em relação aos próprios sentimentos, coordenam de forma melhor suas ações, tendo um maior entendimento a respeito de seus sentimentos em relação às decisões pessoais, podendo ser das mais simples, como por exemplo, comprar ou não algum item até as mais difíceis, como o que fazer em uma situação de crise, na qual o comandante de pelotão decide a manobra que sua tropa deve realizar em uma progressão em favela no Rio de Janeiro.

3.4.2 Lidar com emoções

O domínio de lidar com emoções, para Goleman (2012), é associado a autoconsciência, ou seja, ter consciência dos sentimentos que ocorrem e capacidade de lidar com cada emoção de modo mais adequado. Uma pessoa que sabe lidar com suas emoções tem a capacidade, segundo Goleman (2012), de se livrar da ansiedade, tristeza e irritabilidade, sentimentos que a incapacitam, levando-a ao fracasso em relação a essa aptidão emocional.

As pessoas ineficientes nesse domínio, como Goleman (2012) diz, têm a tendência de lutar constantemente contra os próprios sentimentos, principalmente o de desespero, ficam lembrando os problemas passados e revivendo-os, enquanto as outras pessoas, mais eficientes nesse domínio, têm maior facilidade para se recuperarem das perturbações e problemas da vida.

3.4.3 Motivar-se

O domínio de motivar-se ou automotivação relaciona-se a capacidade de colocar as próprias emoções a serviço das metas a serem alcançadas. Saber utilizar as emoções é uma capacidade necessária para se ter atenção nas tarefas, automotivação, controle e criatividade.

O autocontrole emocional está ligado a todas as realizações, pois faz com que o indivíduo saiba adiar as suas satisfações e conter os impulsos, dessa forma, observa-se que há uma ligação forte entre o primeiro domínio de conhecer os próprios sentimentos e a automotivação, o que será exposto com base científica na pesquisa realizada com cadetes.

Essa capacidade possibilita desempenhos excepcionais nas tarefas realizadas, pois as pessoas que possuem automotivação tendem a ser mais produtivas e eficazes em suas tarefas, segundo Goleman (2012).

3.4.4 Reconhecer emoções nos outros

O domínio de reconhecer emoções nos outros, segundo Goleman (2012), é outra capacidade desenvolvida na autoconsciência emocional. É uma aptidão fundamental para se conseguir lidar com as pessoas, em outras palavras, trata-se de empatia.

Dessa forma, observa-se que as pessoas que possuem empatia têm uma maior percepção dos mais discretos sinais do mundo externo, ou seja, essas pessoas possuem maior capacidade de entender o que as outras precisam e o que querem. Esses indivíduos tendem a ser bons profissionais nas áreas assistencialistas, do ensino, de vendas e administrativas, segundo Goleman (2012).

3.4.5 Lidar com relacionamentos

O domínio de lidar com relacionamentos traduz-se, segundo Goleman (2012), na arte de se relacionar, dessa forma, é muito ligada a reconhecer e lidar com as emoções de outras pessoas. Esse domínio é determinante para a eficiência nos relacionamentos, popularidade e liderança.

Portanto, pessoas que possuem um bom desenvolvimento nesse domínio não têm dificuldade de interação com outras pessoas, ou seja, são estrelas sociais, como Goleman (2012) expõe.

4 DESENVOLVIMENTO ATITUDINAL

A NDACA (Normas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais) tem a função de estabelecer as diretrizes e padronizações das ações para o desenvolvimento atitudinal em cursos e estágios gerais das Linhas de Ensino Militar Bélico, Complementar e de Saúde do Exército Brasileiro, Brasil (2018).

O Exército define atitudes como uma tendência de agir de forma estável em todas as situações envolvendo três vetores básicos que são, o vetor afetivo, definido pelo modo como o militar se sente em relação a uma norma ou valor, o vetor cognitivo que envolve o posicionamento racional em relação a norma ou valor e o vetor comportamental que é definido por ação relativa a uma atitude, Brasil (2018).

O docente deve criar situações capazes de permitir que os discentes pratiquem as atitudes e valores que estão em desenvolvimento, deve ainda zelar pelos seus valores e atitudes corretas, de modo que seja um exemplo para os discentes, Brasil (2018).

São exemplos de atitudes e valores listados na NDACA a autoconfiança, autoconhecimento, camaradagem, decisão, dedicação, empatia, equilíbrio emocional, sociabilidade e espírito de corpo Brasil (2018).

A autoconfiança é agir convicto e seguro nas próprias habilidades e capacidades nas mais diversas circunstâncias, Brasil (2018). Um exemplo dessa atitude é a situação na qual o militar instrutor conduz suas instruções sem ter dúvidas do que está ensinando aos instruídos, demonstrando convicção em seus conhecimentos.

O autoconhecimento é a atitude relacionada a saber conceituar a si mesmo, entender os próprios sentimentos e reconhecer a própria identidade, Brasil (2018). Um exemplo dessa atitude é quando o militar prepara para seu TAF diariamente, treinando suas dificuldades, pois entende a importância do treinamento e sabe que se não treinar o suficiente, não obterá o desempenho atlético.

A camaradagem é a atitude de conseguir se relacionar com os superiores hierárquicos, pares e subordinados de forma desinteressada, solidária e cordial, Brasil (2018). Um exemplo de camaradagem é quando um militar ajuda outro militar a montar uma instrução de orientação para os soldados da OM (Organização Militar).

A decisão é a atitude relacionada a optar pela alternativa mais adequada na própria visão, em tempo útil e de forma convicta, Brasil (2018). Um exemplo que mostra essa atitude

é quando o comandante de pelotão conduz seus homens em uma patrulha e dá ordens sem ter dúvida de suas decisões, realizando todas as ações que planejou sem ter dúvidas de como agir durante o cumprimento da missão.

A dedicação é a atitude de realizar com o empenho e entusiasmo as atividades pelas quais é responsável para o cumprimento da missão. É o despreendimento dos próprios interesses em favor de outros e de algum ideal, Brasil (2018). Um exemplo de dedicação é quando o cadete se prepara da melhor forma para uma atividade no terreno, organizando sua mochila e equipamento e relembrando os conceitos da atividade que participará.

Empatia é a atitude relacionada a capacidade de entender os sentimentos de outra pessoa, Brasil (2018). Um exemplo de empatia é quando o comandante ao receber a notícia do falecimento de um parente do seu subordinado, entende o momento de dor do companheiro e o acolhe fornecendo o apoio necessário.

Equilíbrio emocional é a atitude relacionada a agir de forma razoável, controlar as próprias emoções e sentimentos, para se conduzir de modo apropriado em todas as situações. É a capacidade de enfrentar desafios e manter o controle das próprias reações emocionais, Brasil (2018). Um exemplo é quando o cadete mesmo estando sob estresse no campo, realiza as atividades previstas sem perder o controle de suas emoções, sendo razoável em suas decisões.

Sociabilidade é a atitude de saber se relacionar com as outras pessoas, por meio de comportamentos e ideias, de modo adequado, levando em consideração os sentimentos e as ideias dos membros do grupo no qual se tenta encaixar, Brasil (2018). Um exemplo dessa atitude é quando o aspirante recém-egresso da AMAN, ao chegar na OM a que foi designado, consegue se enquadrar no espírito do da Unidade, relacionando-se com os membros do Batalhão respeitando a cultura local.

O espírito de corpo é o valor traduzido no orgulho de ser integrante do Exército Brasileiro e exercer a atividade militar, é um orgulho coletivo, Brasil (2018). Um exemplo desse valor ocorre em um grupo, no qual os militares possuem orgulho de pertencer àquele grupo.

5 A AMAN

A Academia Militar das Agulhas Negras, localizada na cidade de Resende, Rio de Janeiro, segundo o Regulamento da AMAN, Brasil (2014) é o estabelecimento de ensino superior, de formação, da linha do ensino militar bélico. Sua vocação é formar o aspirante-a-oficial das Armas, do Serviço de Intendência e do Quadro de Material Bélico do Exército Brasileiro. Ela também gradua o bacharel em Ciências Militares, inicia a formação do chefe militar, contribuir para o desenvolvimento da doutrina militar na área de sua competência e realizar pesquisas na área de sua competência, inclusive, se necessário, com a participação de instituições congêneres.

A AMAN recebe todo ano alunos recém-egressos da Escola Preparatória de Cadetes do Exército ou EsPCEEx, localizada na cidade de Campinas, São Paulo. A EsPCEEx, cuja formação atualmente dura um ano, tem o intuito de preparar seus alunos para a formação na AMAN, sendo a única porta de acesso à Academia Militar.

Durante a formação na EsPCEEx os alunos recebem instruções militares voltadas ao combatente individual básico e aulas de matérias voltadas para o ensino superior, como cálculo e geografia, além disso, nesse primeiro ano de formação na EsPCEEx, os alunos aprendem os valores cultuados pelo Exército e começam a internalizar as atitudes pregadas pela Instituição.

Após aprovação na EsPCEEx, o aluno está pronto para prosseguir os estudos na Academia Militar por mais quatro anos, totalizando dessa forma cinco anos de formação para tornar-se oficial do Exército Brasileiro, recebendo o diploma de bacharel em Ciências Militares.

O aluno da AMAN recebe o título de cadete e dentro da hierarquia do Exército se enquadra como praça especial equivalente a subtenente com precedência hierárquica em relação a este.

Atualmente a formação na AMAN começa com o cadete no Curso Básico, cuja duração é de um ano, no qual os cadetes continuam sua instrução individual básica e matérias do ensino superior, porém, em relação aos valores, no Curso Básico os cadetes são exigidos com o maior rigor possível para que o cadete internalize ainda mais os valores e atitudes pregadas pelo Exército, portanto, é no Curso Básico que existem excelentes condições para que o caráter militar seja inicialmente forjado.

Após a conclusão do Curso Básico com êxito, os cadetes são promovidos ao segundo ano, no qual escolhem sua arma, quadro ou serviço. São as armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Comunicações, o Quadro de Material Bélico e o Serviço de Intendência.

Em cada arma, quadro ou serviço citados, o cadete aprende durante três anos a função do oficial da respectiva especialidade escolhida, de forma que saia da AMAN pronto para conduzir tropas, liderando e ensinando os militares mais novos sobre os valores da instituição.

Por isso, é importante que os valores e as atitudes aprendidos desde a EsPCEEx sejam levados a sério e sejam realmente praticados pelos cadetes, pois o oficial formado na AMAN tem o dever de ser o exemplo tanto para os outros militares quanto para os civis que, com certeza, observam a conduta do militar.

O cadete durante toda a formação passa por desafios que desenvolvem seu vigor físico e atitudes. Como no TAF (teste de aptidão física), por exemplo, o cadete é avaliado fisicamente nas habilidades neuromusculares e cardiorrespiratórias por meio de provas de corrida, flexão, barra e natação.

Uma atividade comum a todos os cursos, que também desenvolve atitudes, são os estágios da SIEsp (Seção de Instrução Especial), nos quais os cadetes aprendem a atuar nos ambientes operacionais com características especiais. Os estágios exigem muito de atitudes como camaradagem, dedicação e decisão. Dessa forma, a SIEsp é responsável, em grande parte, pelo desenvolvimento atitudinal dos cadetes.

O lema do cadete contém os seguintes dizeres “ser cadete é cultivar a verdade, a lealdade, a probidade e a responsabilidade”, evidenciando, dessa forma, a importância que o Exército dá para a formação do caráter do futuro oficial.

Portanto, a AMAN é uma instituição de ensino voltada não somente para uma formação de caráter acadêmico, mas volta-se para o desenvolvimento atitudinal de seus cadetes.

6 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Na busca por uma resposta ao problema que norteou a pesquisa, chegamos aos

resultados que se seguem fruto da análise estatística do uso do programa SPSS 19.0 (Statistical Package for the Social Sciences)

6.1 Resultados

Os resultados serão apresentados na tabela a seguir e descritos logo em seguida:

Tabela 1 – Itens destaque e domínios

	A. Conhecer os próprios sentimentos		B. Lidar com emoções										C. Automotivação					D. Reconhecer emoções nos outros				E. Lidar com relacionamentos																																
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27																											
	SENTPROVA		VOLTSIESP		FELIZTRISTE		SESENT		DECPRESS		OQFAZPORQ		SENTDOM		RELANSI		IRRITAB		ANSIRRAÇ		LCSSENT		REMVIV		METAS+		PERMMOT		ADSATSF		PENSDECS		PRODOT		TEMPOPASS		PESSNFT		EMPATIA		PESSQUER		NECPRESS		EMOOUTR		POPUL		LIDER		INTERPPRENC		INTERPVIRT	
	A		B		C		C		C		C		C		C		C		C		C		C		C		C		C		C		C		C		C		C		C		C		C									
	3		10		13		13		13		13		13		13		13		13		13		13		13		13		13		13		13		13		13		13		13		13		13									
	FELIZTRISTE		ANSIRRAÇ		METAS+		METAS+		METAS+		METAS+		METAS+		METAS+		METAS+		METAS+		METAS+		METAS+		METAS+		METAS+		METAS+		METAS+		METAS+		METAS+		METAS+		METAS+		METAS+		METAS+		METAS+		METAS+							
	0,000		-0,082		,181		,181		,181		,181		,181		,181		,181		,181		,181		,181		,181		,181		,181		,181		,181		,181		,181		,181		,181		,181		,181									
	,413		-0,495*		-0,366		-0,366		-0,366		-0,366		-0,366		-0,366		-0,366		-0,366		-0,366		-0,366		-0,366		-0,366		-0,366		-0,366		-0,366		-0,366		-0,366		-0,366		-0,366		-0,366		-0,366									
	,286		,631**		,647**		,647**		,647**		,647**		,647**		,647**		,647**		,647**		,647**		,647**		,647**		,647**		,647**		,647**		,647**		,647**		,647**		,647**		,647**		,647**		,647**									
	-0,355		,238		,416		,416		,416		,416		,416		,416		,416		,416		,416		,416		,416		,416		,416		,416		,416		,416		,416		,416		,416		,416		,416									
	-0,494*		,541*		,598**		,598**		,598**		,598**		,598**		,598**		,598**		,598**		,598**		,598**		,598**		,598**		,598**		,598**		,598**		,598**		,598**		,598**		,598**		,598**											
	-0,239		,439		,664**		,664**		,664**		,664**		,664**		,664**		,664**		,664**		,664**		,664**		,664**		,664**		,664**		,664**		,664**		,664**		,664**		,664**		,664**		,664**											
	,274		-0,305		-0,097		-0,097		-0,097		-0,097		-0,097		-0,097		-0,097		-0,097		-0,097		-0,097		-0,097		-0,097		-0,097		-0,097		-0,097		-0,097		-0,097		-0,097		-0,097		-0,097											
	,122		,098		-0,058		-0,058		-0,058		-0,058		-0,058		-0,058		-0,058		-0,058		-0,058		-0,058		-0,058		-0,058		-0,058		-0,058		-0,058		-0,058		-0,058		-0,058		-0,058		-0,058											
	,488*		,084		-0,168		-0,168		-0,168		-0,168		-0,168		-0,168		-0,168		-0,168		-0,168		-0,168		-0,168		-0,168		-0,168		-0,168		-0,168		-0,168		-0,168		-0,168		-0,168		-0,168											
	1,754**		-0,192		-0,256		-0,256		-0,256		-0,256		-0,256		-0,256		-0,256		-0,256		-0,256		-0,256		-0,256		-0,256		-0,256		-0,256		-0,256		-0,256		-0,256		-0,256		-0,256		-0,256											
	,237		,176		,167		,167		,167		,167		,167		,167		,167		,167		,167		,167		,167		,167		,167		,167		,167		,167		,167		,167		,167		,167											
	,631**		1,710**		1,601**		1,601**		1,601**		1,601**		1,601**		1,601**		1,601**		1,601**		1,601**		1,601**		1,601**		1,601**		1,601**		1,601**		1,601**		1,601**		1,601**		1,601**		1,601**		1,601**											
	,218		,579**		-0,325		-0,325		-0,325		-0,325		-0,325		-0,325		-0,325		-0,325		-0,325		-0,325		-0,325		-0,325		-0,325		-0,325		-0,325		-0,325		-0,325		-0,325		-0,325		-0,325											
	-0,461*		-0,415		,534*		,534*		,534*		,534*		,534*		,534*		,534*		,534*		,534*		,534*		,534*		,534*		,534*		,534*		,534*		,534*		,534*		,534*		,534*		,534*											
	,522*		,287		,132		,132		,132		,132		,132		,132		,132		,132		,132		,132		,132		,132		,132		,132		,132		,132		,132		,132		,132		,132											
	-0,122		,289		,221		,221		,221		,221		,221		,221		,221		,221		,221		,221		,221		,221		,221		,221		,221		,221		,221		,221		,221		,221											
	-0,219		,300		-0,066		-0,066		-0,066		-0,066		-0,066		-0,066		-0,066		-0,066		-0,066		-0,066		-0,066		-0,066		-0,066		-0,066		-0,066		-0,066		-0,066		-0,066		-0,066		-0,066											
	,293		,565**		,319		,319		,319		,319		,319		,319		,319		,319		,319		,319		,319		,319		,319		,319		,319		,319		,319		,319		,319		,319											
	,219		,606**		,338		,338		,338		,338		,338		,338		,338		,338		,338		,338		,338		,338		,338		,338		,338		,338		,338		,338		,338		,338											
	-0,327		,164		,072		,072		,072		,072		,072		,072		,072		,072		,072		,072		,072		,072		,072		,072		,072		,072		,072		,072		,072		,072											
	,139		,417		,537*		,537*		,537*		,537*		,537*		,537*		,537*		,537*		,537*		,537*		,537*		,537*		,537*		,537*		,537*		,537*		,537*		,537*		,537*													
	,134		,143		,108		,108		,108		,108		,108		,108		,108		,108		,108		,108		,108		,108		,108		,108		,108		,108		,108		,108		,108		,108											
	,164		,316		,400		,400		,400		,400		,400		,400		,400		,400		,400		,400		,400		,400		,400		,400		,400		,400		,400		,400		,400		,400											
	-0,171		-0,456*		,015		,015		,015		,015		,015		,015		,015		,015		,015		,015		,015		,015		,015		,015		,015		,015		,015		,015		,015		,015											
	,582**		,590**		,246		,246		,246		,246		,246		,246		,246		,246		,246		,246		,246		,246		,246		,246		,246		,246		,246		,246		,246		,246											

Fonte: o autor, 2019

6.1.1 Visão geral

Os resultados dos itens de 1 a 27 estão dispostos na tabela 1 (horizontal) – Itens destaque e domínios na vertical (letras A, B, C, C) e na horizontal (letras A.; B.; C.; D.; E.), de forma que na escala do eixo horizontal estão divididos em 5 fatores também chamados de domínios, sendo eles A. Conhecer os próprios sentimentos, composto pelos itens de 1 a 6; B. Lidar com emoções, composto pelos itens de 7 a 12; C. Automotivação, composto pelos itens de 13 a 18; D. Reconhecer emoções nos outros, composto pelos itens de 19 a 22 e E. Lidar com relacionamentos, composto pelos itens de 23 a 27.

Os itens respondidos no questionário apresentam as respostas constantes no apêndice B – Respostas dos cadetes em cada item do questionário.

As correlações estatísticas que mais se destacaram estão pintadas na cor amarela, mostrando haver uma correlação positiva entre os dois itens observados e as correlações pintadas de vermelho são as que apresentam maior correlação negativa entre os dois itens analisados, a tabela completa encontra-se no apêndice C – Tabela das correlações das respostas dos cadetes.

Com as correlações dos itens obtidos, percebe-se que os quatro itens que mais chamam a atenção, por possuírem maior correlação com a maior parte dos itens analisados, são os de número 3, 10, 13 e 14 (localizados na vertical e na horizontal da tabela).

Observa-se que o domínio A. Conhecer os próprios sentimentos, caracterizado pela cor verde se destaca, pois consegue correlacionar seu item 3 com itens dos domínios C. Automotivação, caracterizado pela cor azul e E. Lidar com relacionamentos, caracterizado pela cor cinza.

6.1.2 Resultados do domínio A

O domínio A. Conhecer os próprios sentimentos tem como seu destaque o item 3, pois esse item é o que possui correlação estatística com mais itens dentro deste domínio, tendo forte correlação estatística positiva com os itens 4, 5 e 6, como indicados na tabela pela cor amarela. O Item 3 possui, ainda, correlação negativa com o item de número 2, evidenciado pela cor vermelha.

O item 3 possui, ainda, correlação positiva, indicada pela cor amarela, com as questões 13, 14, 17 pertencentes ao domínio de letra C. Automotivação, indicado pela cor azul. O item 3 ainda se relaciona negativamente com a questão 16, mostrada na cor vermelha.

Ainda, a questão 3 tem correlação com o domínio de letra E. Lidar com relacionamentos, caracterizado pela cor cinza, evidenciando uma forte correlação estatística positiva com a questão 26, indicada pela cor amarela.

6.1.3 Resultados do domínio B

Este domínio se refere a Lidar com as emoções, na cor laranja na tabela 1. Seu item 10 se relaciona estatisticamente com itens dos domínios A. Conhecer os próprios sentimentos caracterizado pela cor verde, D. Reconhecer emoções nos outros, caracterizado pela cor branca e E. Lidar com relacionamentos, caracterizado pela cor cinza.

Internamente no domínio o item 10, possui correlação estatística positiva,, com os itens de números 9 e 11 indicados pela cor amarela.

O domínio B. Lidar com emoções relaciona-se com o domínio A. Conhecer os próprios sentimentos, indicado pela cor verde, por meio da correlação negativa que há entre os itens 10 e 5, caracterizada pela cor vermelha.

O domínio B, ainda, relaciona-se com o domínio D. Reconhecer emoções nos outros, indicado pela cor branca, por meio da correlação negativa que há entre o item 10 com os itens 19, e 22, caracterizada pela cor vermelha.

O domínio B também relaciona-se com o domínio E. Lidar com relacionamentos, indicado pela cor cinza, por meio da correlação negativa que há entre o item 10 com os itens 24, 26 e 27, caracterizada pela cor vermelha.

6.1.4 Resultados do domínio C

Este domínio, chamado de automotivação, iluminado na cor azul relaciona seu item 13 com itens dos domínios A. Conhecer os próprios sentimentos caracterizado pela cor verde e D. Reconhecer emoções nos outros, caracterizado pela cor branca. O item 14 do domínio C. Automotivação se relaciona com os domínios A. Conhecer os próprios sentimentos

caracterizado pela cor verde e E. Lidar com relacionamentos, caracterizado pela cor cinza.

Internamente o item 13 se relaciona positivamente com os itens 14 e 15 e o item 14 se relaciona positivamente com os itens 13, 15 e 17.

O domínio C. Automotivação relaciona-se com o domínio A. Conhecer os próprios sentimentos, por meio das correlações positivas que há entre o item 13 com 3 e 5 e entre o item 14 com 3, 5 e 6, todos indicadas pela cor amarela. Os itens 2 e 13 se relacionam negativamente.

O domínio C. Automotivação relaciona-se com o domínio D. Reconhecer emoções nos outros, indicado pela cor branca, por meio da correlação positiva que há entre o item 13 com os itens 21 e 22, indicadas pela cor amarela.

O domínio C. Automotivação relaciona-se com o domínio E. Lidar com relacionamentos, indicado pela cor cinza, por meio da correlação positiva que há entre o item 14 e o item de número 24, indicada pela cor amarela.

6.2 Discussão sobre os resultados da pesquisa

Serão discutidos abaixo os pontos relevantes do domínio A. conhecer as próprias emoções. Este domínio, segundo a teoria de Goleman (2012) é considerado o mais importante no contexto abordado da inteligência emocional e, dessa forma, é a base para os outros domínios deste estudo com cadetes.

6.2.1 Discussão sobre a capacidade de diferenciar o que faz o cadete feliz ou triste dentro do domínio A

Observa-se que a capacidade de o cadete saber diferenciar o que o faz feliz ou triste tem forte relação com a habilidade de conhecer as próprias emoções (itens internos do domínio A). Assim, este fenômeno demonstra-se decisivo para agir com inteligência emocional.

O cadete que sabe diferenciar o que o faz feliz ou triste, poderá mostrar maior facilidade para controlar os próprios sentimentos, o que foi evidenciado pela correlação do item 3 e 2. Demonstrando uma associação com o equilíbrio emocional listado na NDACA.

Na SIEsp, por exemplo, os cadetes são testados física e psicologicamente. O cadete que não atingir o desempenho mínimo, durante as diversas atividades, pode presenciar sentimentos diferentes da felicidade.

Portanto, o cadete, sabendo que não obter sucesso nas etapas da SIEsp poderá trazer infelicidade a ele, controla os seus sentimentos, ações e atitudes durante o exercício em prol de uma boa participação em todas as atividades, para não ter que passar por essa situação novamente (sentimento de infelicidade). Observa-se, com isso, que quanto mais o cadete sabe definir o que o faz triste, mais ele controla os seus sentimentos e poderá obter bom desempenho nas atividades.

Os resultados mostraram ainda, que o cadete que sabe se perceber feliz ou triste pode apresentar mais segurança nos próprios sentimentos e decisões pessoais, o que foi evidenciado pela correlação dos itens 3 e 4 e 5.

Confirmam-se os dados acima pela observação de que cadetes que apresentam maior capacidade de decidir também são aqueles que, normalmente, possuem maior capacidade de saber diferenciar o que os faz felizes ou tristes. Um exemplo deste fenômeno ocorre quando o cadete assume função de comando e obtém sucesso como comandante. Neste momento, surge uma satisfação e o sentimento de felicidade e o cadete estabelece a ligação entre comandar corretamente e felicidade. Demonstrando, dessa forma, possuir decisão, atitude listada na NDACA.

Ainda na situação citada acima, o cadete adquire confiança em suas decisões ao ver que exerceu bem a função. Dessa forma, pode-se inferir que a tese de que há uma correlação estatística entre saber diferenciar o que o faz feliz ou triste e ter confiança nas decisões pessoais é mostrada na prática com os cadetes da AMAN.

Surge então um círculo virtuoso entre **a consciência do sentimento de felicidade e a confiança nas decisões pessoais**, aumentando, dessa forma, o conhecimento dos próprios sentimentos. Demonstrando, dessa forma, possuir autoconfiança, atitude listada na NDACA.

Os resultados mostraram, ainda, que o cadete que sabe se perceber feliz ou triste pode possuir também um maior entendimento do que faz e o motivo pelo qual faz (atividades), evidenciado pela correlação dos itens 3 e 6.

Essa situação fica clara no próprio interesse do cadete durante a sua formação, ou seja, mesmo participando de uma formação singular, que é a formação do militar combatente

(regime de internato, atividades extenuantes etc), o cadete entende que passa por todos os desafios e atividades curriculares para que possa se formar, desse modo, quanto mais o cadete sabe identificar a felicidade nas atividades da formação, maior é o seu entendimento em relação ao que faz durante esse período. Demonstrando o autoconhecimento, atitude listada na NDACA.

6.2.2 Discussão sobre a capacidade de diferenciar o que faz o cadete feliz ou triste dentro do domínio C

A habilidade do cadete de saber diferenciar o que o faz feliz ou triste, apresentou correlação estatística ainda com características do domínio da automotivação (domínio C), pois percebe-se que saber reconhecer o que o faz feliz, pode fazer o cadete permanecer motivado, mesmo com a frustração de ser contrariado em seus objetivos várias vezes, exposto na correlação dos itens 3 e 14.

Lograr êxito no TAF é uma situação que faz o cadete feliz, então ele busca treinar para atingir o maior índice possível, portanto, a automotivação para o cadete manter seu treino mesmo com a fadiga diária advém da felicidade consequente do sucesso no TAF.

A pesquisa mostra também que à medida que o cadete reconhece o que o faz feliz, ele põe suas emoções a serviço de suas metas, impulsionando-o independente dos objetivos intermediários, como exposto na interação dos itens 3 e 13.

A situação exposta mostra também que o cadete põe a sua felicidade a serviço de alcançar a meta de obter uma boa nota no TAF.

Outra correlação importante é a que existe entre o cadete reconhecer o que o faz feliz e a sua produtividade, a interação entre esses itens (3 e 17) mostra que os dois são desenvolvidos proporcionalmente, ou seja, quanto mais o cadete identifica o que o faz feliz, mais produtivo ele se torna.

A última análise que pode ser feita é que o cadete sabe que ficará feliz se obtiver êxito no TAF, então isso o motiva a treinar cada vez mais para melhorar seus índices, logo, o torna mais produtivo. Esta associação poderá ser expandida para outras atividades que envolvam desempenho, como atividades de campanha, avaliações de tiro e avaliações cognitivas em geral.

Portanto, observa-se que cadetes que possuem automotivação mais desenvolvida e que conseguem tomar decisões mais persistentes, possuem a atitude de persistência exposta na NDACA.

6.2.3 Discussão sobre a capacidade de diferenciar o que faz o cadete feliz ou triste dentro do domínio E

A capacidade de diferenciar o que faz o cadete feliz ou triste tem ligação forte com o domínio de lidar com relacionamentos por meio da correlação com o item 26.

Foi observado que o cadete que sabe diferenciar o que o faz feliz ou triste também possui uma tendência a ser eficiente em seus relacionamentos interpessoais. Em uma situação ambientada na AMAN, o cadete que não demonstra problemas de autoconsciência, tem melhores condições de lidar com seus relacionamentos.

Quando o cadete está se preparando para o campo e tem autoconsciência da importância de como o preparo o fará bem durante a atividade, gera as condições para tornar-se capaz de ajudar os companheiros com mais dificuldade de se prepararem.

Portanto, um cadete preparado poderá apresentar iniciativas para apoiar o preparo dos outros, enquanto o cadete despreparado, não demonstra condições de ajudar outros cadetes, por estar preocupado consigo.

Dessa forma, um cadete que demonstra ser mais produtivo e melhor nos relacionamentos interpessoais, atinge os valores e atitudes listados na NDACA, sociabilidade, camaradagem e espírito de corpo.

7 CONCLUSÃO

A pesquisa teve como objetivos verificar se a inteligência emocional e seus domínios são uma boa ferramenta para o desenvolvimento atitudinal na AMAN; verificar qual o domínio mais importante na AMAN; verificar a característica mais importante para o desenvolvimento desse domínio e as competências da inteligência emocional que favorecem o desenvolvimento atitudinal no ambiente acadêmico, aliando as diretrizes de desenvolvimento atitudinal do Exército Brasileiro com os cinco domínios da teoria da inteligência emocional,

desenvolvidos por Goleman.

Segundo Goleman (2012) e comprovado pela pesquisa realizada com cadetes, o domínio da inteligência emocional de conhecer os próprios sentimentos é o que possui maior importância para o desenvolvimento de todos os outros, sendo, dessa forma, a base para esse desenvolvimento.

Ainda, os resultados encontrados através das respostas obtidas nos questionários dos cadetes foram que o fator que tem mais correlação estatística com o maior número de respostas é a sentença que versa sobre o entendimento do que o faz feliz ou triste (pertencente ao domínio de conhecer os próprios sentimentos), ou seja, um cadete que possui o maior entendimento do que faz ele feliz ou triste, segundo a teoria de Goleman (2012), consegue, portanto, ter maior conhecimento dos próprios sentimentos, dessa forma, tem maior autoentendimento.

Além disso, a característica do cadete de entender o que o faz feliz ou triste une os domínios da inteligência emocional, uma vez que é proporcional as características de controlar os próprios sentimentos (equilíbrio emocional), ter segurança quanto aos próprios sentimentos, sentir-se mais seguro quanto as decisões pessoais (decisão), entender as próprias atitudes, usar as emoções para alcançar metas, permanecer motivado mesmo quando contrariado (persistência), tomar decisões mais conscientes (autoconfiança), ser mais produtivos e ser melhor nos relacionamentos interpessoais (sociabilidade, camaradagem e espírito de corpo).

Dessa forma, observa-se que há uma ligação entre os domínios da inteligência emocional de Daniel Goleman com as atitudes listadas como importantes para o militar do Exército Brasileiro, pois a NDACA traduz atitudes em tendências de modos de agir estáveis diante de situações envolvendo os componentes afetivo, cognitivo e comportamental, Brasil (2018).

Os domínios da inteligência emocional assim como as atitudes listadas na NDACA não atuam, de forma alguma, isolados, pelo contrário, um complementa o outro de forma a evidenciar o perfil desejado do militar.

Diante dos resultados encontrados nota-se que a teoria inteligência emocional interage com as atitudes listadas na NDACA, desse modo, a teoria de Goleman mostra-se uma

ferramenta muito útil para o desenvolvimento atitudinal no Exército Brasileiro, principalmente as atitudes ligadas a relacionamentos interpessoais e autocompreensão.

Dentro dessa perspectiva, pode-se destacar que as atitudes se relacionam com os domínios da inteligência emocional e que os domínios interagem entre si, tendo a capacidade de identificar o que faz feliz ou triste como principal vetor de ligação entre todos os cinco domínios. Evidenciando, uma característica básica de cadetes possivelmente com alto nível de QE e com maior predisposição para internalizar as atitudes desejadas de um militar do Exército Brasileiro.

Goleman (2012) está correto a respeito da tese de que não é só o QI o responsável pelo sucesso, mas também os cinco domínios da inteligência emocional são responsáveis pelo sucesso nas situações da vida que envolvem não só o intelecto, mas o campo dos relacionamentos e no campo comportamental.

Os resultados alcançados nessa pesquisa mostram que há indivíduos naturalmente com maior grau de inteligência emocional, mas todos os cadetes podem desenvolver o nível de inteligência emocional com a vivência na AMAN. Por fim, foi visto que o domínio que mais influencia nas relações acadêmicas é o de conhecer os próprios sentimentos, sendo esse, a base para o desenvolvimento dos outros domínios. A principal característica de indivíduos que possuem esse domínio é saber diferenciar o que os faz feliz e o que os faz triste, sendo a competência principal para o desenvolvimento da inteligência emocional.

Portanto, a inteligência emocional é uma ferramenta útil para o desenvolvimento atitudinal na AMAN, da mesma forma que tem sido utilizada em escolas no mundo inteiro, por meio do SEL e em empresas, com a finalidade de desenvolver maior interação dos grupos, desenvolver a liderança e o comportamento positivo.

REFERÊNCIAS

D. MAYER, John e SALOVEY, Peter Emotional Development and Emotional Intelligence. 1 ed New York: BasicBooks, 1997.

GOLEMAN, Daniel. Inteligencia Emocional: A Teoria que Redefine o que é ser Inteligente. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2012.

MCCALLISTER, Doreen. Pain, Loss And Tears Come With Medal Of Honor. **North Country Public Radio** , Nova York, 26 de Ago de 2013 Disponível em: <<https://www.northcountrypublicradio.org/news/npr/215638895/staff-sergeant-ty-carter-to-receive-medal-of-honor> >. Acesso em: 20 de maio de 2019.

Brasil (2018). Portaria nº 001- Departamento de Educação e Cultura do Exército DECEEx, de 8 de janeiro de 2018. Aprova as Normas para o Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais (NDACA -EB60-N-05.013).

Brasil (2018). Portaria nº 1.357, Publicado no BE nº 49/2014 -Cmt Ex, de 6 de novembro de 2014. Aprova o Regulamento da Academia Militar das Agulhas Negras (EB10-R-05.004).ILLINOIS STATE BOARD OF EDUCATION. ISBE, c2018. Social and Emocional Learning page. Disponível em: <<https://www.isbe.net/Pages/Social-Emotional-Learning.aspx>>. Acesso em: 22 de maio de 2019.

APÊNDICE A – Questionário

A. Conhecer os próprios sentimentos



- 1) De 1 a 5, como você se sente quando vai bem em uma prova?
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
- 2) Você fica eufórico, não controlando os sentimentos, quando volta da SIEsp?
() Discordo Totalmente () Discordo () Não tenho certeza () Concordo Parcialmente
() Concordo Totalmente
- 3) Você tem total compreensão do que te deixa feliz ou triste?
() Discordo Totalmente () Discordo () Não tenho certeza () Concordo Parcialmente
() Concordo Totalmente
- 4) Você é seguro quanto aos seus sentimentos?
() Discordo Totalmente () Discordo () Não tenho certeza () Concordo Parcialmente
() Concordo Totalmente
- 5) Como você se sente em relação a suas decisões pessoais?
() Muito Inseguro () Inseguro () Moderadamente seguro
() Seguro () Muito seguro
- 6) Você entende o que você faz e porque faz?
() Discordo Totalmente () Discordo () Não tenho certeza () Concordo Parcialmente
() Concordo Totalmente

B. Lidar com Emoções



- 7) Seus sentimentos te dominam?
() Discordo Totalmente () Discordo () Não tenho certeza () Concordo Parcialmente
() Concordo Totalmente
- 8) Qual a sua relação com a ansiedade?
() Nenhum ansiedade () Pouca ansiedade () Não tenho certeza () Moderada ansiedade () Muita ansiedade
- 9) Qual a sua relação com a irritabilidade?
() Nenhum irritabilidade () Pouca irritabilidade () Não tenho certeza
() Moderada irritabilidade () Muita irritabilidade
- 10) Sua irritabilidade e ansiedade atrapalham suas ações?
() Discordo Totalmente () Discordo () Não tenho certeza () Concordo Parcialmente
() Concordo Totalmente
- 11) Você luta contra seus sentimentos?
() Discordo Totalmente () Discordo () Não tenho certeza () Concordo Parcialmente
() Concordo Totalmente
- 12) Você fica remoendo repetidamente o que vivenciou?
() Discordo Totalmente () Discordo () Não tenho certeza () Concordo Parcialmente
() Concordo Totalmente

C. Automotivação



13) Você põe suas emoções a serviço de uma meta sem que elas te atrapalhem?
Elas te impulsionam independente dos resultados intermediários?
()Discordo Totalmente ()Discordo ()Não tenho certeza ()Concordo Parcialmente
()Concordo Totalmente

14) Quando você é contrariado no seu objetivo várias vezes, permanece motivado?
()Discordo Totalmente ()Discordo ()Não tenho certeza ()Concordo Parcialmente
()Concordo Totalmente

15) Você sabe adiar a sua satisfação e prol de um objetivo maior?
()Discordo Totalmente ()Discordo ()Não tenho certeza ()Concordo Parcialmente
()Concordo Totalmente

16) Quando você toma decisões, você acredita que poderia ter pensado melhor antes de tomá-las?
()Discordo Totalmente ()Discordo ()Não tenho certeza ()Concordo Parcialmente
()Concordo Totalmente

17) Você é produtivo e eficaz em qualquer atividade que exerce?
()Discordo Totalmente ()Discordo ()Não tenho certeza ()Concordo Parcialmente
()Concordo Totalmente

18) Quando você realiza uma atividade, você não vê o tempo passar?
()Discordo Totalmente ()Discordo ()Não tenho certeza ()Concordo Parcialmente
()Concordo Totalmente

**D. Reconhecer
emoções nos
outros**



19) Você consegue reconhecer quando uma pessoa está nervosa, feliz ou triste?
()Discordo Totalmente ()Discordo ()Não tenho certeza ()Concordo Parcialmente
()Concordo Totalmente

20) Você consegue se colocar no lugar dos outros nas diversas situações que eles passam?
()Discordo Totalmente ()Discordo ()Não tenho certeza ()Concordo Parcialmente
()Concordo Totalmente

21) Você tem facilidade para entender o que uma pessoa quer?
()Discordo Totalmente ()Discordo ()Não tenho certeza ()Concordo Parcialmente
()Concordo Totalmente

22) Você percebe as necessidades de uma pessoa?
()Discordo Totalmente ()Discordo ()Não tenho certeza ()Concordo Parcialmente
()Concordo Totalmente

**E. Lidar com
relacionamentos**



23) Você sabe lidar com as emoções dos outros?
()Discordo Totalmente ()Discordo ()Não tenho certeza ()Concordo Parcialmente
()Concordo Totalmente

24) Qual o seu nível de popularidade?
()1 ()2 ()3 ()4 ()5

25) Você é um líder?
()Discordo Totalmente ()Discordo ()Não tenho certeza ()Concordo Parcialmente
()Concordo Totalmente

26) Você é eficiente interpessoalmente com o seu grupo em seus relacionamentos presenciais?
()Discordo Totalmente ()Discordo ()Não tenho certeza ()Concordo Parcialmente
()Concordo Totalmente

27) Você é eficiente interpessoalmente com o seu grupo em seus relacionamentos virtuais?
()Discordo Totalmente ()Discordo ()Não tenho certeza ()Concordo Parcialmente
()Concordo Totalmente

APÊNDICE B – Respostas dos cadetes em cada item do questionário

	A. Conhecer os próprios sentimentos						B. Lidar com emoções						C. Automotivação						D. Reconhecer emoções nos outros				E. Lidar com relacionamentos				
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
	SENTPROVA	VOLTSIESP	FELIZTRISTE	SESENT	DECPES	QOFAZPORQ	SENTDOM	RELANSI	IRRITAB	ANSIRRAÇ	LCSENT	REMVIV	METAS+	PERMMOT	ADSATSF	PENSDECS	PRODOT	TEMPOPASS	PESSNFT	EMPATIA	PESSQUER	NECPES	EMOOUTR	POPUL	LIDER	INTERPPRENC	INTERPVIRT
Cad 1	5	2	4	3	3	3	3	3	4	4	4	4	4	3	4	3	2	4	4	3	3	4	4	4	4	2	
Cad 2	5	1	5	5	4	5	1	4	2	1	1	5	5	5	4	5	2	5	2	4	4	5	4	3	4	5	
Cad 3	5	2	4	4	4	4	4	2	3	3	4	4	3	4	3	4	4	4	4	4	3	4	4	4	4	4	
Cad 4	5	5	3	5	1	2	2	1	2	4	3	1	1	1	3	4	4	2	4	3	1	2	5	2	5	4	4
Cad 5	5	3	4	5	4	4	1	3	2	2	2	2	5	4	5	2	3	4	5	4	4	4	4	4	4	4	
Cad 6	5	1	5	5	5	5	4	2	4	2	2	2	4	4	4	2	4	4	4	4	3	4	3	3	4	5	4
Cad 7	5	1	5	4	3	5	3	4	4	5	4	4	5	4	4	4	4	4	3	5	4	4	4	2	4	4	3
Cad 8	5	2	3	3	3	4	4	4	4	4	4	4	2	2	3	5	4	4	2	3	1	2	3	3	3	3	4
Cad 9	5	3	3	4	3	3	4	4	2	1	3	5	3	3	5	5	2	5	5	5	5	5	4	5	4	4	5
Cad 10	5	4	4	4	4	5	4	4	2	4	3	4	3	5	5	4	4	4	4	2	2	2	2	3	2	4	2
Cad 11	4	2	4	4	3	4	1	4	2	2	2	2	3	2	2	2	3	4	4	4	4	3	3	2	2	4	4
Cad 12	4	4	2	2	3	3	3	5	4	5	4	5	3	2	3	4	2	4	4	5	4	4	3	2	2	3	3
Cad 13	5	4	4	4	3	4	3	4	3	3	4	4	3	4	4	4	4	3	4	4	4	4	4	4	5	4	3
Cad 14	4	2	4	4	4	4	3	2	2	2	3	4	4	4	4	4	4	4	4	5	4	4	5	4	4	5	4
Cad 15	5	1	4	4	3	4	2	3	3	2	2	2	3	4	3	2	3	3	3	3	3	3	4	3	3	4	4
Cad 16	4	2	5	5	3	4	2	2	4	4	4	4	5	5	4	1	5	4	4	4	4	3	4	4	4	4	5
Cad 17	5	5	3	3	2	4	2	4	2	4	4	4	4	4	5	4	4	4	2	4	2	3	4	4	4	4	2
Cad 18	4	2	4	2	4	4	3	4	4	2	3	3	4	3	5	3	4	4	4	4	4	4	4	5	4	4	4
Cad 19	5	3	4	4	3	2	4	4	4	4	3	5	4	3	4	5	3	4	4	4	4	3	3	3	3	4	4
Cad 20	5	1	4	5	5	4	2	3	2	2	2	2	5	5	5	2	5	5	5	4	5	4	5	5	5	4	4

Fonte: O autor, 2019

APÊNDICE C – Tabela das correlações das respostas dos cadetes

		A. Conhecer os próprios sentimentos						B. Lidar com emoções						C. Automotivação						D. Reconhecer emoções nos outros				E. Lidar com relacionamentos								
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	INTER PPRS ENC	INTER PVIRT			
		ROVA	IESP	FELIZT RISTE	SEGS ENT	DECP ESS	OOFAZ PORQ	SENT DOM	RELA NSI	IRRITA B	ANSIR RAC	LCSE NT	REMMV V	META S+	PERM MOT	ADSAT SF	PENS DECS	PROD UT	TEMP OPAS S	PESS NFT	EMPA TIA	PESS QUER	NECP ESS	EMO UT	POPUL	LIDER	INTER PPRS ENC	INTER PVIRT				
1	SENTPROVA	Pearson Correlati on	1	,045	,075	,345	-,032	,034	,194	-,057	-,157	0,000	-,094	-,048	-,082	,181	,258	,299	,032	-,154	-,070	-,349	-,324	-,031	0,000	,157	,182	0,000	-,192			
		Sig. (2-tailed)		,851	,753	,136	,894	,887	,413	,810	,509	1,000	,693	,841	,732	,445	,272	,200	,894	,516	,771	,131	,163	,896	1,000	,509	,444	1,000	,416			
		N	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20		
2	VOLTSESP	Pearson Correlati on	,045	1	-,659**	-,233	-,620**	-,479*	,056	,116	-,275	,413	,402	,097	-,495*	-,366	,044	,404	-,235	-,156	-,141	-,064	-,365	-,402	-,104	-,148	,000	-,261	-,432			
		Sig. (2-tailed)		,851	,002	,324	,004	,033	,815	,626	,241	,070	,079	,684	,027	,113	,855	,078	,318	,511	,554	,788	,114	,079	,662	,534	1,000	,266	,057			
		N	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20		
3	FELIZT RISTE	Pearson Correlati on	,075	-,659**	1	,559**	,479*	,538**	-,156	-,285	-,134	-,266	-,346	-,108	,831**	,647**	,218	-,981**	,522	-,122	,219	-,165	,293	,219	,139	,134	,164	,582**	-,246			
		Sig. (2-tailed)		,002	,010	,032	,006	,511	,223	,572	,257	,138	,650	,003	,002	,355	,041	,018	,609	,353	,488	,211	,353	,558	,572	,490	,007	,296				
		N	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20		
4	SEGS ENT	Pearson Correlati on	,345	-,233	,559**	1	,200	,181	-,326	-,519**	-,416	-,365	-,528**	-,383	,238	,416	,121	-,357	,457*	-,232	-,451*	-,128	,071	,091	,276	,145	,211	,488**	-,488**			
		Sig. (2-tailed)		,851	,002	,010	,200	,181	,326	,519**	,416	,365	,528**	,383	,238	,416	,121	,357	,457*	,232	,451*	,128	,071	,091	,276	,145	,211	,488**	-,488**			
		N	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20		
5	DECP ESS	Pearson Correlati on	-,032	-,620**	,479*	,538**	1	,583**	,145	-,005	,021	-,484*	-,439	-,023	,541**	,598**	,369	-,323	,269	,397	,443	,124	,422	,467*	-,191	,409	,006	,369	,189			
		Sig. (2-tailed)		,002	,010	,032	,006	,511	,223	,572	,257	,138	,650	,003	,002	,355	,041	,018	,609	,353	,488	,211	,353	,558	,572	,490	,007	,296				
		N	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20		
6	OOFAZ PORQ	Pearson Correlati on	,034	-,075	,559**	,479*	,538**	1	-,098	,111	-,073	-,239	-,245	-,024	,439	,684**	,262	-,294	,512*	-,031	-,092	-,158	,066	,169	-,125	,086	-,117	,262	-,059			
		Sig. (2-tailed)		,851	,002	,010	,032	,006	,511	,223	,572	,257	,138	,650	,003	,002	,355	,041	,018	,609	,353	,488	,211	,353	,558	,572	,490	,007	,296			
		N	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20		
7	SENTDOM	Pearson Correlati on	,194	-,057	-,157	0,000	-,094	-,048	1	,072	,456*	,274	-,482*	,418	-,305	-,097	0,000	-,538**	-,198	-,384	-,202	,119	-,090	-,169	-,448**	,013	-,025	0,000	-,186			
		Sig. (2-tailed)		,851	,002	,010	,200	,181	,326	,519**	,416	,365	,528**	,383	,238	,416	,121	,357	,457*	,232	,451*	,128	,071	,091	,276	,145	,211	,488**	-,488**			
		N	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20		
8	RELA NSI	Pearson Correlati on	-,057	-,157	0,000	-,094	-,048	1	-,124	,122	,092	,537*	,098	-,058	,167	,370	-,323	,213	-,144	,049	,214	2,000	-,452**	-,092	-,480**	-,556**	-,287					
		Sig. (2-tailed)		,851	,002	,010	,200	,181	,326	,519**	,416	,365	,528**	,383	,238	,416	,121	,357	,457*	,232	,451*	,128	,071	,091	,276	,145	,211	,488**	-,488**			
		N	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20		
9	IRRITA B	Pearson Correlati on	-,157	0,000	-,094	-,048	1	-,124	1	-,488**	-,475**	,248	,084	-,168	-,243	-,028	-,140	,131	-,333	,110	,020	-,086	-,306	-,268	-,017	-,243	-,078					
		Sig. (2-tailed)		,851	,002	,010	,200	,181	,326	,519**	,416	,365	,528**	,383	,238	,416	,121	,357	,457*	,232	,451*	,128	,071	,091	,276	,145	,211	,488**	-,488**			
		N	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20		
10	ANSIR RAC	Pearson Correlati on	,034	-,075	,559**	,479*	,538**	1	-,098	,111	-,073	-,239	-,245	-,024	,439	,684**	,262	-,294	,512*	-,031	-,092	-,158	,066	,169	-,125	,086	-,117	,262	-,059			
		Sig. (2-tailed)		,851	,002	,010	,032	,006	,511	,223	,572	,257	,138	,650	,003	,002	,355	,041	,018	,609	,353	,488	,211	,353	,558	,572	,490	,007	,296			
		N	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20		
11	REMMV V	Pearson Correlati on	-,094	-,048	1	-,305	-,097	0,000	-,538**	-,198	-,384	-,202	,119	-,090	-,169	-,448**	,013	-,025	0,000	-,186	-,452**	-,092	-,480**	-,556**	-,287							
		Sig. (2-tailed)		,851	,002	,010	,200	,181	,326	,519**	,416	,365	,528**	,383	,238	,416	,121	,357	,457*	,232	,451*	,128	,071	,091	,276	,145	,211	,488**	-,488**			
		N	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20		
12	META S+	Pearson Correlati on	,097	-,495*	,366	,044	-,404	-,235	-,156	-,141	-,064	-,365	-,402	-,104	-,156	-,141	-,064	-,365	-,402	-,104	-,156	-,141	-,064	-,365	-,402	-,104	-,156	-,141	-,064	-,365		
		Sig. (2-tailed)		,002	,010	,032	,006	,511	,223	,572	,257	,138	,650	,003	,002	,355	,041	,018	,609	,353	,488	,211	,353	,558	,572	,490	,007	,296				
		N	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20		
13	PERM MOT	Pearson Correlati on	,258	,299	,032	-,154	-,070	-,349	-,324	-,031	0,000	-,186	-,452**	-,092	-,480**	-,556**	-,287															
		Sig. (2-tailed)		,851	,002	,010	,200	,181	,326	,519**	,416	,365	,528**	,383	,238	,416	,121	,357	,457*	,232	,451*	,128	,071	,091	,276	,145	,211	,488**	-,488**			
		N	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20		
14	ADSAT SF	Pearson Correlati on	,258	,299	,032	-,154	-,070	-,349	-,324	-,031	0,000	-,186	-,452**	-,092	-,480**	-,556**	-,287															
		Sig. (2-tailed)		,851	,002	,010	,200	,181	,326	,519**	,416	,365	,528**	,383	,238	,416	,121	,357	,457*	,232	,451*	,128	,071	,091	,276	,145	,211	,488**	-,488**			
		N	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20		
15	PENS DECS	Pearson Correlati on	,299	,032	-,154	-,070	-,349	-,324	-,031	0,000	-,186	-,452**	-,092	-,480**	-,556**	-,287																
		Sig. (2-tailed)		,851	,002	,010	,200	,181	,326	,519**	,416	,365	,528**	,383	,238	,416	,121	,357	,457*	,232	,451*	,128	,071	,091	,276	,145	,211	,488**	-,488**			
		N	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20		
16	PROD UT	Pearson Correlati on	,299	,032	-,154	-,070	-,349	-,324	-,031	0,000	-,186	-,452**	-,092	-,480**	-,556**	-,287																
		Sig. (2-tailed)		,851	,002	,010	,200	,181	,326	,519**	,416	,365	,528**	,383	,238	,416	,121	,357	,457*	,232	,451*	,128	,071	,091	,276	,145	,211	,488**	-,488**			
		N	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20		
17	TEMP OPAS S																															